

AVALIAÇÃO DA INFESTAÇÃO DE INSETOS PRAGAS EM CULTIVARES COMERCIAIS DE MILHO CONDUZIDOS EM "SAFRINHA"

Jose M. Waquil¹, Luiz A. Correa¹ e Jamilton P. Santos¹

Na região Centro-Sul, a área cultivada com milho semeado em sucessão à culturas precoces vem aumentando e atualmente já ultrapassa 1 milhão de ha/ano. Tem-se previsto um agravamento na ocorrência de pragas devido ao aumento do período de tempo com a cultura de milho no campo. O objetivo desse trabalho foi estimar a infestação de insetos pragas sobre uma coleção de cultivares comerciais de milho que está sendo avaliada para o plantio em safrinha. O Ensaio Nacional de Milho Safrinha foi conduzido em Sete Lagoas, MG em 1994 sem pulverização onde a infestação de insetos pragas como a lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith) e a cigarrinha *Dalbulus maidis* (Delong & Wolcott) foi estimada aos 21 e 57 dias após o plantio. Os demais tratos culturais utilizados foram os recomendados para a região. Na época da colheita foram observados os dados de produção. Os resultados revelaram que não houve diferença significativa entre as cultivares na infestação pela *S. frugiperda* aos 21 dias e *D. maidis* aos 57 dias. Entretanto, nas outras duas avaliações (*S. frugiperda* aos 57 dias e *D. maidis* aos 21 dias) destacaram-se, com menor porcentagem de cartucho destruídos, as cultivares Cargill 435 (5,33%), Germinal 550 (5,33%) e Braskalb 660 (6,00%) e o BR 201 com menor número de *D. maidis* por planta (menos de 1 cigarrinha/planta) onde as médias das cultivares mais infestadas foram, respectivamente, 30,66% de cartucho destruído e 4,6 cigarrinhas/planta.

¹Pesquisadores do CNPMS/EMBRAPA, Sete Lagoas, MG.